

# COMO MEDIR O MEU ENDIVIDAMENTO



O grau de endividamento pode ser calculado em percentual e aponta a quantidade de recursos externos que a empresa tem utilizado no decorrer das suas atividades .

Nem sempre o alto índice de endividamento aponta um momento financeiro ruim na empresa. Em determinados momentos, esse índice aumenta em função de uma expansão, investimentos em melhorias de processo , dentre outras ações que poderão gerar lucro no futuro.

Conhecer o grau de endividamento pode auxiliar o empresário na gestão do seu negócio e no processo de tomada de decisão. Após o cálculo, o empresário poderá:

- Saber o custo financeiro da dívida do seu negócio;
- Calcular valores exatos de dívidas de curto e longo prazo;
- Entender melhor da saúde financeira do seu negócio quando faz o diagnóstico se a dívida é boa ou ruim;
- Medir quanto de capital próprio financia o negócio e quanto é utilizado de recursos de terceiros.



## COMO CALCULAR O GRAU DE ENDIVIDAMENTO DE UMA EMPRESA?



O cálculo é simples, mas é preciso trabalhar com dados precisos, para obter os valores necessários para a obtenção de resultados exatos, visto que esses valores compõem o Balanço Patrimonial.

Para calcularmos o **endividamento geral** basta dividir o valor do Passivo Total pelo valor do Ativo Total e multiplicar por 100 para que o resultado seja um percentual, como o exemplo a seguir:  
Ativo Total (AT): 100.000,00 | Passivo Total (PT): 70.000,00  
Grau de Endividamento:  $[(PT/AT) \times 100] = [(70.000/100.000) \times 100] = 70\%$

Isso quer dizer que 70% do ativo é financiado por capital de terceiros, o que pode representar um risco para a empresa, mas é preciso avaliar a situação do Balanço Patrimonial para entender bem a origem deste endividamento!

## CALCULANDO O ENDIVIDAMENTO DE CURTO E LONGO PRAZO:

Pode-se calcular também a composição de endividamento (CE) a curto e longo prazo conforme o exemplo a seguir:

Uma empresa tem um passivo de curto prazo, formado por contas como a de fornecedores de R\$ 60 mil e o passivo de longoprazo de R\$ 180 mil.

Para obter a CE basta dividir= 60 mil por (180 mil + 60 mil) x 100 = 25% Significa que a composição do endividamento é 25% de curto prazo e 75% de longo prazo.



É um resultado bom para a empresa, visto que o endividamento deve estar concentrado no longo prazo, já que o impacto em juros da dívida de curto prazo é maior. Além disso, a dívida de curto prazo não pode comprometer o fluxo de caixa e a capacidade de investimento da empresa.

## AVALIANDO OS RESULTADOS:

Após o cálculo, é importante interpretar o indicador para saber o que provocou a sua baixa ou a sua alta e avaliar a situação interna e verificar para onde foi destinado o recurso aplicado. Assim o empresário poderá diagnosticar a saúde financeira da empresa e a sua vulnerabilidade em relação ao ambiente externo. Comparar com indicadores médios de empresas do mesmo setor e porte também é uma análise importante.



Por exemplo , se o recurso foi um complemento de capital próprio e destinado para investimentos, pode ser considerado sadio. Mas se foi utilizado apenas para saldar dívidas da empresa, podem representar um risco, uma vez que essas dívidas não geram recursos e podem levar a empresa à falência.

[www.ba.sebrae.com.br](http://www.ba.sebrae.com.br) 0800 570 0800



SebraeBahia